ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $10C

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 1 de Setembro de 1940 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 501

ESCOLHA DE PROFISSÃO

Valério Giuli

Um dos problemas serios que o homem deve resolver, no periodo de sua juventude, é o da sua escolha profissional.

« Que serei na vida?» — Aí está uma pergunta que embaraça a muitos dos nossos alunos do ultimo grau escolar primario ou do curso ginasial. Quem deve responder a esta interrogação? O aluno, a familia, a escola?

Pensamos que os trez são diretamenie interessados na solução do problema.

O aluno, porque de uma boa escolha profissional depende o exito ou a falencia do seu futuro; à familia, pois a grande preocupação dos pais é a de verem os seus filhos encaminhados na vida; a escola, por ser uma de suas finalidades a integração do individuo ao grupo social.

O jovem não está em condições de resolver, sozinho, esta questão, porque desconhece o mundo das profissões e das escolas e ignora quais as aptidões que elas exigem. A familia devia ser a orientadora dos seus filhos porque os conhece a fundo e com eles gosa de uma convivencia maís intima e prolongada: Mas não está ela em identicas condições no que concerne ao conhecimento dos estudos e dos oficios? Os pais, frequentes vezes, não julgam com otimismo exagerado as aptidões dos filhos? A vida dinâmica dos grandes centros urbanos, afastando do lar os conjuges, não contribue para um afrouxamento dessa intimidade que deve existir entre os membros de uma casa?

O problema é, portanto, complexo e sua solução pertence, em ultima analise, á escola.

Quando a vida se complicou e as necessidades o exigiram, a familia transferiu para a escola a educação e a instrução dos filhos, sem contudo, abdicar daqueles direitos naturais que lhe pertencem por força de sua organisação e de sua instituição divina.

Cabe ao Estado, atravez do seu orgão organizado — a escola — o problema da orientação profissional do jovem.

E como póde a escola resolver este caso? Naturalmente, com os recursos de que deve estar munida e sem dispensar o concurso da familia e do jovem a ser orientado. Para realizar este programa de ação deve ela se aparelhar, adaptando sua metodologia e ampliando seus recursos.

O Estado Novo percebeu a magnitude do assunto e já elaborou um ante-projeto de decreto-lei federal que prevê, durante o curso primario, um curso prè vocacional Teremos, deste modo, um curso de 5 anos, sendo tres de curso primario fundamental e comum para todos, enquanto que o quarto e o 5.o anos serão facultativos e com um cunho acentuadameute vocacional.

As vantagens serão inumeras pois, alem de ampliar o currículo escolar de um ano, fornecerá bases para uma orientação educacional — escolha de estudos — ou uma orientação profissional — escolha imediata ou mediata da profissão.

Nossas escolas primárias e secundarias diplomam anualmente, milhares de moços e jovens e poucos estão em condições de se definirem logo por determinada profissão. A regra da escolha é o fator acaso, a primeira oportunidade de emprego, a sedução pelo salario elevado, a facilidade de ganho ou o . . . funcionalismo publico.

Quantas desilusões não estão recalcadas no subconciente de profissionais que, muito tarde, descobriram suas inclinações? Quantos explendidos mecanicos, quimicos, eletricistas, etc., não estão sufocados em individuos de profissão liberal?

Assine o Sr. Presidente da Republica o citado decreto-lei e ponha-o em imediata execução para que o brasileiro seja, num futuro breve. o «homem devido no lugar devido».

Aniversarios

Fez anos no dia 28 do mez proximo findo o sr. Marcus Huada, proprietario da «Casa dos 2$000» desta localidade.

Hoje, completa os seus 2 anos de existencia a interessante Ruth, filhinha do sr. José Persinotti, proprietario da fabrica de ladrilhos desta cidade.

Completará anos amanhã o sr. João Scimini, ainda um dos «cracks» do futehol agudense.

A todos nossos parabens.

Aviso ao Publico

O Serviço Nacional de Recenseamento previne aos comerciantes, diretores de estabelecimentos de qualquer natureza e á população em geral, que quem quer que se apresente, pretendendo colher supostas informações censitarias, sem exibir as devidas credenciais, não é agente recenseador qualificado.

Deve o publico exigir a apresentação da prova de identidade fornecida pelo S. N. R. e, não sendo esta apresentada, comunicar o fato á autoridade censitaria local ou a qualquer autoridade policial.

Esta advertencia è tanto mais oportuna quanto chegou ao conhecimento das autoridades censitarias que já se registrou o caso de um individuo inescrupuloso que, alegando a qualidade de agente recenseador, tentou « coletar » dinheiro de um estabelecimento comercial

O Serviço Nacional de Recenseamento lembra a todos que a colaboração pedida ao publico consiste apenas, e sem o dispendio da minima quantia, na prestação de informações exatas nos questionarios que serão distribuidos dentro de poucos dias.

Musica

O snr. João Andreotti, regente da corporação musical «Lyra Municipal», desta cidade, avisa ao publico em geral que, ensina musica a quem possa interessar, gratuitamente.

E' incontestavelmente a maior, melhor e mais promissora do noroeste paulista. A cidade onde todos entram com o pé direito.

Compre um lote em «LUIZIANIA» que dentro de um ano valerá dez vezes mais.

Informações detalhadas nesta cidade com o sr. Arcangelo Napoleone

REPRESENTANTE DE:

COIMBRA BUENO & Cia LTDA

ENGos-URBANISTAS-ARQtos

CONSTRUTORES DA CIDADE DE GOIANIA

RECONHECIDOS PELO DECRETO Nº580 DE 2-4-1938 DO ESTADO DE GOIAZ

Agave, a planta que resiste às secas

Rio — Ao Ministro Fernando Costa foi comunicado que a cultura de agave continua a se fazer com muita intensidade no Nordeste. E' alem do preço de 2$500 por quilo de fibras dessa Amarilidacea, está concorrendo para se dar, cada dia, maior extensão á area destinada a essa planta o fato dela se adaptar perfeitamente a ambientes considerados inaproveitaveis para quais quer outros vegetais de valor economico. E' assim que no Estado da Paraiba existe a região denominada Cariri, que é a que mais sofre com os efeitos da seca e, a não ser nos baixios, muito dificilmente podem nela medrar as nossas plantas alimenticias ou fornecedoras de materia prima.

A experiencia, porem, vem indicando que a agave, mesmo nos meses de mais rigorosas estiagens, se desenvolve bem nesse trecho do territorio nacional, dando uma produção consideral em fibras. Trata-se duma zona que ocupa um terço de todo o Estado e que, por estar compreendida nos limites dentro dos quais maior é a incidencia das secas, não permitia uma exploração economicas de nossas riquezas vegetais.

E' uma indicação interessante para outros Estados que contam com regiões semelhantes, as quais poderão ser aproveitadas com o nosso sizal cujas fibras teem uma grande procura.

Azeite de amendoim similar ao de oliva

Rio — O Ministro Fernando Costa teve oportunidade de examinar, dia 14 do mez p. findo, amostras do azeite de hipogéia, um oleo comestivel extraido da amendoa de amendoins selecionados, cujas propriedades nutritivas podem ser equiparadas, em seu conjunto, ás do azeite de oliva, e possuindo, entretanto, um grau de absorção maior que este.

Tem aplicação tambem ua industria de conservação do pescado, sendo o seu preço muito inferior ao do oleo de oliva.

RECENSEAMENTO

Enira Baptista de Carvalho
(Alúna do Ginásio de Baurú)

Para solver problemas de importancia,
E fixar a nova diretriz,
Numerando a velhice, a rica infancia.
Os homens fortes, fracos ou servis . . .

Para instruir o povo desta estancia,
E esclarecer espiritos hostis,
Efetuado será, com revelancia,
Recenseamento, aqui, neste paiz.

Quarenta e cinco mil trabalhadores,
Escolhidos já foram e vão lutar,
Recenseando, assim, todos os Sectores.

Não podeis, brasileiros, vacilar!
A' nossa espera está Sud Mennucci.
A quem devemos nosso apoio dar.

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastellos para café = Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Hoje, às 9 horas.

Será apresentado o magnifico drama intitulado:

Duvidas de um Coração

interpretado por Tyrone Power e Sonja Henie

3.a feira — Mais um super-film denominado:

Quando Elas Teimam

com Henry Fonda e Barbara Stanwyck

5.a feira — Uma comedia do barulho:

Jujuba e Faisca em

Florisbela Secretaria

Sabado — Cary Grant, em

A DUPLA DO OUTRO MUNDO

Não confundir com o film
«MARIDO MAL ASSOMBRADO»

Assistam o colossal drama com George Raft e Henry Fonda:

LOBOS DO NORTE

Dialogos Cansitarios

Receio Descabido

Gil Amóra

— Ora, «seu» Timóteo não me venha com essa agora... Se o governo quer saber o que nos somos e aquilo que nos possuimos, para alguma coisa é, certamente...

— Sim, é verdade. Para alguma coisa é, mas creia, compadre, que não é para o que voçê pensa... O Recenseamento irá mostrar ao governo aquilo de que nos precisamos, quantos habitantes existem no Brasil, quantos são casados, quantos são solteiros, quantos são os casais com filhos, quantos com a idade de dez, de vinte, de trinta anos...

— Pois, então, não è o que eu digo? O governo fica sabendo de tudo isso e de muita coisa mais.. Para que? Para nós pagarmos para a musica, na certa...

— «Pagar para a musica»... Para a musica todos nós pagamos com ou sem Recenseamento, compadre João Tiburcio. O que o governo quer é, precisamente afinar essa musica que todos nos pagamos sem sabermos quantos são os instrumentos que a tocam... Com a realização do Recenseamento, tudo será balanceado, aferido, contado, tim por tim tim. Você, eu, todos nos e o proprio governo ficaremos sabendo em que estado ha mais gente, quantas escolas faltam em cada municipio, qual o municipio mais rico e qual o mais pobre, quantos kilometros de estrada de ferro precisam de ser construidos por estas bandas, o que já fizemos e o que temos de fazer para melhorar.

— E os impostos, o recrutamento, as multas, não serão misturados nesse Recenseamento?

— Quem lhe disse isso compadre? As informações prestadas ao Censo são confidenciais, ninguem poderá utilizar-se delas, nem o governo nem os particulares, pois é no sigilo absoluto das informações que reponsa todo o prestigio do Recenseamento...

— Como então? Se são confidenciais onde está a serventia do Recenseamento...

— São confidenciais as informações, compadre. O Recenseamento colhe todos os dados, separa-os, critica-os, verifica-os, e os apura, reduzindo tudo isso, depois de um trabalho penoso, em numeros estatisticos nos quais se diluem e desaparecem o nome, a idade, os bens, tudo enfim que se relaciona com a vida do informante. No fim o que o governo divulga é o resultado do Recenseamento condensado em dados estatisticos, compreendeu, compadre?...

— Compreendi. Agora sim, «seu» Timóteo. O governo vai contar a historia do milagre mas esconde o nome do santo...

— E' isso mesmo, compadre João Tiburcio...

Semeou meio saco de arroz e colheu 100

Rio — Esteve no Ministerio da agricultura o sr. Celestino Campos Perez, agricultor em Jacarepaguá, Distrito Federal, afim de fazer sua inscrição no registro de lavradores e criadores, a cargo do Serviço de Estatistica da Produção.

O sr. Celestino Perez teve ocasião de declarar que, plantando meio saco de arroz, conseguiu colher 100 sacos desse cereal, de boa qualidade. E assim mais uma vez se confirma a frase de Pero Vaz Caminha: «Em se plantando nela tudo se dará».

Não se preocupe com definições teoricas. O Recenciamento em ultima analise é uma tarefa de envergadura nacional que beneficia TODOS e não prejudica NINGUEM.

O Cozinheiro "Gostofino" faz um Campeão

1 — Hercules Pernafina era um fracasso em todos os esportes. Era um fraco, não lhe restando esperança alguma de se tornar um athleta.

2 — "Vitaminas, Vitaminas! meu caro Hercules", disse lhe um dia o genial *Gostofino*. — "Todo o athleta deve ser alimentado com pratos saudaveis, feitos com o Extracto de Tomate Marca PEIXE, que conserva as vitaminas A, B, C e G do tomate maduro. Experimente e verá."

3 — Mezes depois, *Gostofino* encontra novamente o nosso Hercules e este lhe diz: — "Obrigado pelo seu conselho! Ao Extracto de Tomate Marca PEIXE devo minhas victorias esportivas! Realmente, vitaminas é o que todo o esportista necessita!"

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800

Assinem este Jornal

Quando o CHEVROLET 1940 apareceu o mais tudo desapareceu...

E com razão! — Que linhas!

E é o unico equipado com cambio acionado a vacuo, e que poupa 80% do esforço automobilistico.

Ao tomar do volante de um Chevrolet 1940, o sr. verifica por que ele é o carro preferido do Brasil.

Agente Chevrolet em Agudos -:- José Felipe Saab

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 31 DE AGOSTO DE 1940. | NUM. 501

Organisar a Produção

Organizar a produção nacional em bases cientificas é a maior preocupação da nova ordem de cousas. E' que da produção depende o futuro do paiz. Sem ela fixada em bases racionais não se pode falar em organisação nacional.

Como estruturar a produção? O mundo moderno responde á pergunta: estruturando-a atravez de um plano intensivo de fomento tecnico de suas atividades. A técnica è a grande realidade do mundo atual. Ela está destinada a imprimir ao trabalho de nossos campos e de nossas fabricas, um ritmo de produtividade que consulte aos interesses da Nação.

E' verdade que, nesse particular, temos realizado bastante. Em S. Paulo, sobretudo, o campo e a fabrica vivem segundo uma tecnica de producão em que ha, de fato, a palavra de ordem da ciencia. Tal fato consolador sob todos os pontos de vista —só nos deve firmar na convicção de que urge á tecnica, no Brasil o lugar que nossa evolução atual exige.

E', hoje, «slogan» a afirmativa de que sò podem permanecer as naçõ es de industria solida — de economia organisada cientificamente. Passou a epoca dos otimismos faceis do patriotismo puramente verbal. O que importa é ver o que somos realmente, para construir o futuro do paiz. E isso — sabem-no todos — é função do desenvolvimento, que soubemos dar, ás fontes de riqueza do paiz

Até ha pouco, viviamos sob a ilusão da monocultura. Agora, as circunstancias impeliram-nos a valorizar a policultura. E', sem duvida, um grande passo no sentido de dar ao Brasil a possibilidade de ser explorado seu enorme potencial de riquesa agraria. Sabemos, tambem, que não somos apenas um «paiz essencialmente agricola» Ao contrario, progride nosso parque industrial cujos produtos espalham-se pelos mercados internos e tentam, agora, maior âmbito de penetração nos mercados sul americanos!

Vivemos, portanto, uma fase propicia da historia brasileira. Urge, assim, trabalhar em cooperação com os poderes publicos, cujas normas de administração devem ser cumpridas a risca.

Organisar a produção nacional sob bases cientificas è tarefa que demanda esforço intensivo de todos os brasileiros, dos governantes e dos governados. Sejamos dignos da beleza desse esforço.

FORTE

Francisco Pássaro
(Do Ginásio de Agudos)

Altera no recesso o pobre rosto:
Do júbilo fingido de lá fora,
Transfigura-se na tristesa agora,
Pelas rugas profundas de desgosto.

Por dentro triste mas o riso aflora,
Não desfalece no seu arduo posto,
A estrada da amargura faz em gosto,
Na hipocrisia o aspecto se estertora.

Dà-lhe forças o mal no exterior,
Afim de manter o ar superior
Na promiscuidade do percurso.

Na solidão da alcova ao espelho olha,
Vê o livro da dor que se desfolha
Em lagrimas que caem em livre curso.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: JOSE' RODRIGUES e D. MARIA JOSE'FA TORRES solteiros, residentes neste distrito. Ele com 20 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Trindade Rodrigues e de D. Benita Beles, residentes neste distrito. Ela com 22 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Manoel Torres e de D. Mathilde Martins Gomes, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos 26 de Agosto de 1940

O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: WALDEMAR CASTRO ANDRADE e D. IDA JOSE'FA CRESCIONE, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 23 anos de idade, ferroviario, natural de Cotia, deste Estado, filho legitimo de Malaquias José de Andrade, ja falecido e de D. Brasilia do Castro Andrade, residente em Aracaçú, deste Estado, Ela com 22 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de José Crescione e de D. Candida Camiles, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 27 de Agosto de 1940

O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: CARMO BERTHO e D. MARIA AUGUSTA ALVES, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 25 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Bertho Mariano e de D. Maria Bertho, residentes neste distrito. Ela com 19 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Alfredo Alves, já falecido e de D. Maria Dias Alves, residente neste distrito.

Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 27 de Agosto de 1940

O Oficial
Alcides de Quadros

Corresponda a confiança que o Brasil deposita em você.

Quando chegar o dia preencha lealmente os questionarios do Recenseamento.

DE TUDO UM POUCO

Serão exploradas as nossas jasidas de salitre

Rio — O Presidente da Republia, atendendo á solicitação do Ministro da Agricultura, acaba de encaminhar á Fazenda, afim de que seja aberto o respetivo credito, o projèto de serviços a serem realisados na região de Canudos no Estado da Bahia, referentes á exploração das jasidas de salitre, ali existentes. Esses trabalhos incluem escolha dos pontos de sondagem, localisação em cartas das areas das ocorrencias de salitre, coletas de amostras e análise imediata no local.

Trata-se de uma iniciativa das mais importantes do Estado Novo, dadas as aptidões do salitre usado tanto nas industrias belicas como na agricultura, onde seu emprego, na revitalização dos solos, vem sendo insistentemen te recomendado pela tecnica moderna.

O Feijão e o seu consumo

Rio — O feijão é um dos principais produtos de nosso solo e de comparecimento obrigatorio em todas as mesas princípalmente nos lares menos abastados.

O preto e o mulatinho são os de maior consnmo.

Minas, S. Paulo, Rio G. do Sul, Paraná, Espto. Santo e Govaz são os Estados onde seu cultivo é mais intenso e as safras mais importantes. Em 1938 a produção total de feijão no Brasil foi de . . 14.390.600 sacos de 60 kilos, sendo que os principais estados produtores foram Minas, São Paulo e Rio G. do Sul: Minas com 8.874.000 sacos, S. Paulo com 3.100.000 e o Rio Grande do Sul com . . . 2.700 000.

Apesar de ser das mais modestas, a cultura do feijão que constitue a base alimentar da mesa brasileira, deve ser uma das principais preocupações agricolas do nosso povo.

O Algodão substituirá a Juta na sacaria

Rio — O Ministro Fernando Costa acaba de remeter oficio a todos os Secretarios de Agricultura dos Estados, solicitando, de acordo com as sugestões que serão enviadas, sejam aplicadas os sacos confeccionados com algodão nos envólucros de mercadorias, como algodão, cereais, e outros produtos, geralmente ensacados com tecidos de juta.

E' interessante lembrar que o referido titular, quando Secretario de Agricultura de São Paulo, fez estudos a esse respeito, chegando á conclusão de que os sacos de algodão são tão bons ou melhores que os de juta, não tendo sido então aconselhados devido ao preço elevado do algodão.

Atualmente, porem, devido ás dificuldades de exportação desse produto, bem como da importação da fibra indiana, alem do incremento que vem tomando a produção de fibras nacionais, é oportuna a utilização do algodão na sacaria e na tecelagem de panos grosseiros: sendo talvez possivel tenta-la no ensacamento do café.

O incoveniente de furagem para prova do conteudo já está hoje resolvido, com tecidos fortes de forma a permitir essa operação.

SETE DE SETEMBRO

Devidamente convidados pelo sr. Dr. José Teixeira Pombo, juiz de direito da comarca, reuniram-se no dia 27 do corrente, ás 16 horas, no edificio do Forum, nesta cidade, numerosas pessoas gradas afim de se tratar de uma comemoração solene da gloriosa data de sete de setembro.

Depois de expor os fins da reunião o Dr. Teixeira Pombo, deu a palavra a todos que dela quizessem fazer uso para sugestões sobre o programa a ser organisado, ficando, afinal determinado que a festividade se revestisse da maior solenidade possivel, ficando o referido programa assim traçado em suas linhas gerais :

a) — Alvorada pela Banda Municipal ás 5 horas.

b) — Missa Campal, em frente ao Forum, ás 9 horas.

c) — Grande programa civico pelos alunos do Grupo Escolar, Ginásio e Escola Normal desta cidade, com discurso oficial, poesias e ínos por um côro conjunto de todos os alunos dos estabelecimentos de ensino já citados.

d) — Grande desfile dos alunos e dos esportistas do «Agudos Futebol Club».

Oportunamente será distribuido o programa minucioso dos festejos.